

disse que era de mente vel tal atitude
dos seus pais, ficando assim o seu protesto contra
os acontecimentos verifica des nessa reunião, logo
após como não houvesse nenhuma forma (f) verifica-
ção se qualquer protocolo o Senhor Presidente
deu por encerrada a presente sessão e mar-
car com outra forma para o proximo dia
ao Serto Feira, que fará constar no meu de-
sta ata e depois de lida e aprovada se-
re assinada na forma legal.

Charles et Paulino
Manoel José de Carvalho

Ata da 13.^º reunião extra-
ordinária da Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio realizada
no dia 20 de Janeiro de 1956
aos vinte dias do mês de

janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis (do mil
nozeentos) digo na sala das sessões da Câmara
Municipal de Cabo Frio tive lugar a presente se-
ssão a qual compareceram os seguintes vereado-
res. Menter Paulino, Manoel José de Carvalho
Osvaldo Rodrigues, Aladias Marques Magalhães
Claudio Quintanilha, e Antônio Valle, deixaram
de comparecer os seguintes vereadores, Wilson
da Silva Mendes, Jardim Alves Gomes, Engráci
Silva dos Santos Jorge de Paula e Silva e Alfredo
Gassiere. Logo após o senhor presidente autorizou
a leitura da ata anterior que fuiça feita apro-
vada. EXPEDIENTE - do expediente constam I.
telegramma espedido ao senhor Jornalista do Esta-
do 2.^º deis alheio assinado de discussões pro-
vocadas de Cabo Frio 3.^º moçambique de solidaril-

dade ao senhor José de Matos diretor do "jornal Lianis do Poco" 4.^o Juíz de Direito do vereador Osvaldo Rodrigues com assinaturas de todos os vereadores presentes. Foi pautada a palavra Usan. e Inicialmente o vereador Osvaldo Rodrigues para falar ao conhecimento da cosa que devia ser sessão anterior na ordem do dia, devido aos acontecimentos mencionados, pois que os senhores seus colegas que se retiraram logo após não podiam falar. ainda com a palavra disse que o senhor prefeito Municipal não havia assumido nenhuma campanha salvo a reunião anterior, sendo assim não via nenhuma justificativa para que o Sen. Prefeito Municipal fosse clamado de saída mais que mesmo assim apreciava muito os modos dos seus anteriores colegas se conduzirem nessa cosa, continuando fez disso ressalvas expostas aos plenos de Urbanização do 1.^o 2.^o e 3.^o distrito de Cobo-Belo, dizendo que pelo que seu agravamento incomodava tal como a palavra o vereador Claudio Antunes Belo fala justificou ao vereador Osvaldo Rodrigues os seus protestos pela sua retirada da reunião anterior. Mandando dizer que todos os seus colegas que estavam na audiência pelo agravamento do Belo de Urbanização do 2.^o e 3.^o distrito fosse punido, para que os seus colegas acreditarem não dissessem que teme mai fôr com a palavra o vereador Anibal Valle, para congratular-se com os vereadores Osvaldo Rodrigues, e Claudio Antunes

taunilha e que costumava a ausência
de todos os seus colegas nesta reunião para
que votasse na indicação apresentada pela
Comissão de Redação fiscal. Foi a falou
o vereador Manoel José de Camargo, para —
com qualificação se caso todos os seus falecidos que
o antecederem e ao mesmo tempo dar o seu
apósio incondicional ao decreto governa-
mentual nº 5256 de 28 de fevereiro de 1955, lembrando-lhe o ofício recebido
do vereador Alfredo Fossiere Presidente da
Câmara Municipal e qual convocar a
uma reunião extraordinária para o pro-
ximo dia 25 quinta-feira, e que deixava
de avisar os seus colegas dando a honra
em que receberá ORDEM-DO-DIA. da ordem
do dia constou I.º parágrafo do vereador
Cláudio Centurion para que a votação
da indicação a ser votada fosse
unanimal, apontada, I.º Indicação apresen-
tada pela comissão de Redação fiscal
pela chamada votaram Cláudio Centurion
Milha, pelo arquivamento declarando que
o decreto nº 5256, para de encontrar ao
desejo do Conselho de Cabo Frio e aos efeitos
do causos que se propõe a fazer
o pleno de liberação, a seguir votou
pelo arquivamento do projeto em função
o vereador Antônio Amaro do Valle, declarando
que estava de acordo com o voto
do vereador Cláudio Centurion, Alcedino
Marques Magalhães votou pelo arquivamento
e declarou que sempre foi contra o refe-

sido projeto. Osvaldo Rodrigues dos Santos notou pelo aquiramento dela o que o unico plano que beneficiaria os concorrentes desse Municipio e uma Reforma Agraria. Manoel Jose de Samalho, notou pelo aquiramento do projeto disendo que o referido simula contra os interesses de pequenos sitiante. A seguir o Presidente da Cosa lamentou-se e fez questões de declarar que ele trouxe estes de acordo com os demais vereadores que adorava. o decreto 5256 encaropria o assunto. 3.^o aprovação dos Redocas finais de nº 1 e 2 de 6 de Janeiro de 1956.— 4.^o parecer da comissão de afazimento em 1.^a discussão do processo nº 612 aprovado 5.^o aprovação em 1.^a discussão do parecer da comissão de afazimento do processo nº 1087— 6.^o Moção de solidariedade ao Senhor José de Mattos diretor do "Janer Lírios do Poco" aprovada, 1.^o Indicação apresentada pelo vereador Osvaldo Rodrigues aprovada em voto aberto de deliberação. 8.^o a comissão para acompanhar e representar a Câmara Municipal junto ao Senho Chefe Municipal e o Departamento Geográfico do Estado ficou constituida dos seguintes partidos representados pelos vereadores de suas bancadas seniores Manoel Jose de Samalho pelo P. T. B. Osvaldo Rodrigues dos Santos pelo P. S. B.— e Claudio Quintanilha pelo P. S. D.— 9.^o foi proposta do vereador "Claudio Quintanilha (pela audita) pedir que fosse sus-

peça a sessão for dizer (10) minutos para ser lourada e presente ato. 10.^º posta em votação a proposta do vereador Claudio — Quintanilha pelo seu Presidente fez a mesma aposta para humanidade — (Mas) digo eu de fato o secrétario fez a presente cita lida pelo seu 2.^º secretário, posta em votação foram pela ordem o vereador Osvaldo Rodrigues com palavras elogiosas referente a esta ata, ainda pela ordem o vereador Claudio Quintanilha fezelogios aos senhores Oficial de Atos pela destreza e exatidão ao executar a presente ata no interior determinado pelo seu Presidente para ser lourada a presente ata. Manda mais breedendo a trocar far a mesma aposta para humanidade, e marcada uma outra jona o prazim dia 25 quinta feira as 20 horas no mesmo local.

Assinatura —
Cáceres, Manoel José de Carvalho.

Ata da Sessão especial
da Câmara Municipal
de Caco. Foi realizada
no dia 25 de Janeiro
de 1956.

As vinte e cinco
dias do mês de Janeiro de mil novecentos
e cinquenta e seis na sala das sessões da
Câmara Municipal de Caco. Foi feita loura-
da a presente sessão a qual compareceram:
os seguintes vereadores, Alfredo Danté Fassine,
Manoel José de Carvalho, Jardim Alves Pinto,
Wilson da Silva Mendes, Osvaldo Rodrigues.